



Trânsito no Centro: congestionamentos cada vez mais comuns

A117044

# Prazo de 3 anos para evitar caos em Vitória

Vitória tem três anos para reverter a situação do trânsito e evitar o caos nas vias. Esse foi um dos desafios lançados por especialistas ontem durante a Conferência das Cidades, que será realizada até hoje no Centro de Convenções de Vitória e conta com representantes de todos os municípios capixabas. Entre os outros pontos está a diminuição da violência.

Para a diretora-presidente do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes), Luciene Becacici, garantir a mobilidade urbana talvez seja o problema que exija solução mais urgente.

“Se continuarmos do jeito que estamos, em três anos viraremos uma São Paulo. Temos que estabelecer ações que evitem o ‘engessamento’ da cidade, valorizando o transporte coletivo”, disse.

Segundo ela, os carros ocupam 80% das vias e transportam apenas 20% das pessoas, enquanto os ônibus ocupam 20% das vias e transportam 80% da população.

Para evitar que o problema se acentue, o governo do Estado ressalta a importância do Transcol III, que terá algumas obras licitadas no final deste mês. Segundo a secretária de Estado de Transportes e Infra-estrutura, Rita Camata, os projetos dos novos terminais estão praticamente concluídos.

Outra questão que preocupa é a violência, que envolve discussões sobre favelização, educação, desenvolvimento e exclusão social.

“Em parte, ela é resultado da favelização e das ocupações desordenadas”, acredita Luciene.

Para a secretária Nacional de Programas Urbanos do Ministério das Cidades, Raquel Rolnik, proporcionar um desenvolvimento por igual das várias regiões do Estado é o principal desafio. As áreas que mais preocupam são as de crescimento econômico.

“Essas áreas têm que prosperar de forma includente, caso contrário vamos passar o resto da vida reurbanizando favelas”, defende.